

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

VISITA TÉCNICA AO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA BOCAINA

Alanis Rodrigues Ramalho (alanisrodrigues723@gmail.com)

Lorelai Ribeiro Dourado de Figueiredo (lorelai.figueiredo@gmail.com)

Giovanna da Silva Lopes (giovannalopes.academico@gmail.com)

Thiago Ayandro da Silva França Martins (thiagoayandro@gmail.com)

Zefa Valdivina Pereira (zefapereira@ugfd.edu.br)

As unidades de conservação (UCs) foram criadas para preservar a biodiversidade, e a educação ambiental é uma forte aliada na sensibilização da sociedade sobre a conservação. O turismo sustentável busca alinhar essa conscientização dentro das UCs, gerando também economia local. O Parque Nacional da Serra da Bocaina (PNSB), criado em 1971, visa proteger um fragmento da Mata Atlântica, abrigo de grande diversidade de fauna e flora, além de abrigar importantes zonas costeiras e encostas íngremes do planalto da Bocaina. A visita técnica ao parque teve como objetivo analisar a interação entre o turismo e a gestão ambiental, com foco na preservação da biodiversidade em um contexto de pressão turística. O grupo PETBiologia da Universidade Federal da Grande Dourados, com cerca de 25 participantes, percorreu trilhas sinalizadas na Praia do Meio, Praia Caixa d’Aço e Piscina Natural do Caixa d’Aço, acompanhados por uma guia turística, que ofereceu informações técnicas sobre a região. A primeira trilha realizada foi a da Praia do Meio à Caixa d’Aço, com 400 metros e nível de dificuldade médio. Devido ao grande fluxo de turistas, houve uma espera para avançar na trilha, mas ao final, chegamos à Praia Caixa d’Aço, que apresentava fortes ondas e riscos para banhistas, evidenciando a necessidade de controle do número de visitantes. Em seguida, percorremos a Trilha Caixa d’Aço - Piscina Natural, com 700 metros e dificuldade médio-difícil. O acesso também poderia ser feito de barco, partindo da Praia Caixa d’Aço. Durante o percurso, foi possível observar o grande fluxo de turistas, muitos com vestimentas e equipamentos inadequados, como caixas térmicas e apetrechos que geram potencial poluidor.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

Ao final, na Piscina Natural, uma área protegida por grandes rochas, a superlotação dificulta a visualização da fauna marinha, revelando a pressão do turismo de massa. O turismo em massa, caracterizado pelo elevado fluxo de visitantes em destinos populares, muitas vezes sem considerar os impactos ambientais, pode levar à degradação dos recursos naturais e das comunidades locais. O ecoturismo surge como resposta, priorizando a conservação, sustentabilidade e respeito às comunidades. A promoção de um turismo consciente, com certificações ecológicas e políticas de limitação de visitantes, é essencial para proteger destinos sensíveis. A visita ao PNSB evidenciou a necessidade de melhores políticas ambientais para mitigar os impactos do turismo de massa e promover um ecoturismo responsável. A superlotação em áreas como a Piscina Natural reforça a urgência de implementar medidas mais eficazes para equilibrar a demanda turística com a conservação ambiental.

Palavras-chave: ecoturismo; unidade de conservação; extensão; parque nacional da serra da bocaina.